

Desde sua fundação, a Sociedade Brasileira de Química preocupa-se com a edição de suas revistas. A *Química Nova* (QN) nasceu junto com a SBQ, para ser seu órgão de divulgação. Essa divulgação foi assumindo, ao longo dos anos, um forte conteúdo científico, pois grande parte das pesquisas realizadas no Brasil passou a ser publicada nesta revista. Isto fez com que ela passasse a ter um alto fator de impacto colocando-a entre as mais citadas do Brasil e, em Química, a mais citada na língua portuguesa. É interessante lembrar que em seu primeiro editorial, o editor Prof. Eduardo Peixoto ressaltava a necessidade de haver uma revista editada em português para divulgação do que se produzia em pesquisa no Brasil. Na ocasião, enfatizava o Prof. Peixoto, havia uma super valorização de artigos escritos em língua inglesa e publicados no exterior.

Em 1990 surgiu o *Journal of the Brazilian Chemical Society* (JBCS) que veio suprir uma lacuna para publicação em inglês, língua pouco utilizada em QN. Essa característica propiciaria uma ampla divulgação e a certeza de que os trabalhos nela publicados pudessem ser acessados e lidos em todo o mundo. Em cerca de 13 anos o JBCS passou a ser uma revista de grande circulação e citação, ultrapassando o simbólico 1,000 de fator de impacto, o que lhe valeu a classificação como Internacional A, no sistema Qualis da CAPES para a área de Química. O JBCS hoje é uma revista consolidada, procurada por autores, não só brasileiros como de outros países, para divulgação de seus trabalhos.

Há 10 anos a SBQ, através de uma iniciativa da sua Divisão de Ensino da Química passou a editar a revista *Química Nova na Escola* (QNEsc) para um público especialmente escolhido, ou seja, alunos e professores de nível médio. Durante este tempo a QNEsc passou a ser referência para seu público, sendo utilizada por um grande número de estudantes em seus trabalhos sobre os mais diversos tópicos da Química.

As nossas revistas têm se confundido com a Sociedade e funcionam como uma vitrine do que a SBQ tem de melhor.

É verdade que durante esses anos várias modificações foram introduzidas para acompanhar as tendências e exigências editoriais, visando facilitar e modernizar a publicação das nossas revistas. Com o advento e a popularização da internet as revistas passaram a ter grande divulgação e hoje é possível acessar qualquer artigo nelas publicado, de qualquer parte do mundo. Assim, todas as revistas têm versão eletrônica com PDFs dos artigos completos disponíveis na web. O JBCS tem versão eletrônica de todos os trabalhos publicados, a QN disponibiliza todos a partir do volume 23 no. 5, na sua home page, e a QNEsc não tem todos, em função de uma proposital

defasagem entre a publicação em papel e a disponibilização dos artigos completos na web.

A SBQ entende que editando revistas de alto nível está colaborando para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa na área. Não nos parece interessante produzir boa pesquisa no país e divulgá-la somente no exterior; é importante também ter revistas de bom nível sendo produzidas no país e que reflitam a qualidade da Química aqui desenvolvida.

Uma das mudanças mais impactantes nas nossas revistas foi a implementação total do processo de submissão eletrônica dos artigos a serem publicados no JBCS. Desde a submissão e o acompanhamento dos trabalhos por editores, assessores e autores, tudo isto é feito através de computador, não havendo mais necessidade de se imprimir, enviar pelo correio etc. Esta decisão criou uma dinâmica editorial diferenciada, seguindo uma tendência mundial nesse setor. Esta nova dinâmica agiliza a publicação, diminuindo o tempo entre submissão e publicação dos trabalhos na web e, por conseguinte, na versão impressa da revista, cria novas necessidades profissionais no mercado de trabalho e ainda é responsável por uma economia considerável em despesas.

No final de 2004 a aprovação de um projeto da SBQ pelo CNPq caracterizou-se como um marco na história de nossas publicações. Apresentamos um projeto de modernização do nosso sistema editorial, que nos concedeu recursos adicionais oriundos do Fundo Setorial de Infra-Estrutura, em edital de apoio ao aperfeiçoamento da publicação eletrônica dos periódicos nacionais. A boa notícia é que a aprovação deste projeto vai permitir à SBQ a implantação de submissão eletrônica em todas as suas revistas, a partir da adoção do sistema desenvolvido e testado para o JBCS. Esta iniciativa de submissão eletrônica está sendo estimulada pelo CNPq para que outras revistas sigam o exemplo das nossas, deixando claro o acerto de nossa decisão.

A edição e manutenção de revistas de bom nível pelas sociedades científicas tem sido uma tarefa das mais árduas, entretanto, com muita dedicação de todos, a SBQ conseguiu ao longo dos seus quase 28 anos de existência consolidar a publicação de três excelentes revistas. Sem dúvida, iniciativas como a do CNPq em reconhecer e apoiar trabalhos que vêm sendo realizados com grande seriedade são importantes para que nossas revistas tenham destaque cada vez maior e que todo o mundo tenha a real idéia do que de melhor se faz em Química no nosso país.

Paulo C. Vieira
Presidente da SBQ